

ÍNDICE

4

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

18

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

21

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

29

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

30

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

A atividade mecenática da Fundação Millennium bcp visa promover a criação de valor sociocultural, através da colaboração com iniciativas que, inseridas no exercício da responsabilidade social institucional do Millennium bcp, produzam benefícios para a sociedade. Atribui apoio a projetos orientados para a expansão do acesso à cultura e diversificação da oferta cultural, para a realização de programas educativos de excelência e internacionalização dos mesmos, para o incentivo à investigação científica e para a sustentabilidade das entidades de solidariedade social. Atua com o propósito de intervir na sociedade e contribuir para a realização de atividades comprometidas com um desempenho social responsável e com a criação de condições que possibilitem o desenvolvimento das comunidades em que se insere.

A Fundação assume como principal área de atuação a Cultura, sendo mecenas de diversos projetos de recuperação e preservação do património cultural, e de vários museus nacionais. Mantém parcerias e estabelece colaborações com novas entidades de modo a dinamizar e divulgar o património artístico e arquitetónico nacional. Neste domínio, a Fundação afirma também, como um dos seus eixos estratégicos, a divulgação da arte contemporânea pelo apoio a iniciativas culturais, tais como exposições, feiras de arte, festivais de música, residências artísticas e prémios de arte. Ainda no âmbito da Cultura, a Fundação desenvolve iniciativas próprias de entrada livre, nomeadamente exposições

temporárias e visitas guiadas ao Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (NARC).

O apoio a projetos da área da Ciência e Conhecimento define o segundo eixo de ação mecenática da Fundação através do qual procura colaborar com entidades que fomentem a investigação científica, desenvolvam projetos educativos inovadores nas escolas e programas universitários de excelência.

Na área da Solidariedade Social procura colaborar com iniciativas que intervenham em áreas como a pobreza, a incapacidade física e psicológica, a adolescência e a infância, numa lógica de proporcionar melhoria das condições de vida junto das comunidades mais vulneráveis e promover, junto das entidades com quem coopera, práticas de gestão sustentáveis.

A ação da Fundação Millennium bcp foi, em 2018, reconhecida pelo Presidente da República Portuguesa com a atribuição do título de “Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique” e distinguida pela APOM – Associação Portuguesa de Museologia com o Prémio “Mecenato”.

O seu estatuto de utilidade pública foi renovado através do Despacho n.º 2032/2019 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13 de fevereiro de 2019, sendo a renovação válida por cinco anos a contar do dia 28 de fevereiro de 2018.



Exposição *Salvem a Sardinha*, na Galeria Millennium

Na Cultura, apoiaram-se as seguintes iniciativas:

CONSERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO DO BANCO:

- Administração do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC), de entrada gratuita, e gestão das visitas guiadas, que recebeu cerca de 9.900 visitantes no decorrer do ano de 2018.
- Realização de exposições na Galeria Millennium com entrada gratuita, onde se apresentaram as exposições: *A Partir do Surrealismo*, inaugurada a 25 de setembro de 2017 e encerrada a 3 de fevereiro de 2018, que contou com a presença de cerca de 1.370 visitantes em 2018; *Poesia Mineral - Eduardo Souto de Moura por Nuno Cera*, em exibição de 23 de fevereiro a 19 de maio, a qual recebeu cerca de 2.000 visitantes; *Salvem a Sardinha*, que entre 2 e 30 de junho teve a visita de cerca de 1.880 pessoas; *Ballets Russes*, que contou com a visita de aproximadamente 1.860 pessoas entre 7 de julho e 20 de outubro. A Galeria Millennium registou um total de cerca de 7.110 visitantes, no ano de 2018.

- No âmbito do funcionamento do NARC e Galeria Millennium, aderiu-se às seguintes iniciativas: Dia Internacional dos Monumentos e Sítios; Dia Internacional dos Museus; Noite dos Museus e Jornadas Europeias do Património, com a abertura do NARC e Galeria Millennium em horário alargado.
- O projeto *Arte Partilhada* levou este ano a público duas exposições: *A Evolução do Braço*, no Museu Municipal de Faro, inaugurada a 7 de julho de 2018 e em exibição até 23 de setembro, que recebeu 7.015 visitantes, e a exposição *Os Modernistas. Amigos e Contemporâneos de Amadeo de Souza-Cardoso, Coleção Millennium bcp*, organizada no âmbito da programação do Festival Mimo Amarante, que entre 19 de julho e 31 de dezembro recebeu 11.534 visitantes.
- Ainda no âmbito da divulgação do património do Banco, foi organizada e exibida entre 31 de outubro 2018 e 26 de janeiro de 2019 a exposição *Júlio Resende na Coleção Millennium bcp. Leveza, densidade, quietude*, na Fundação Júlio Resende – Lugar do Desenho, em Gondomar para a qual o Banco emprestou diversas obras do artista.

ATIVIDADES MUSEOLÓGICAS:

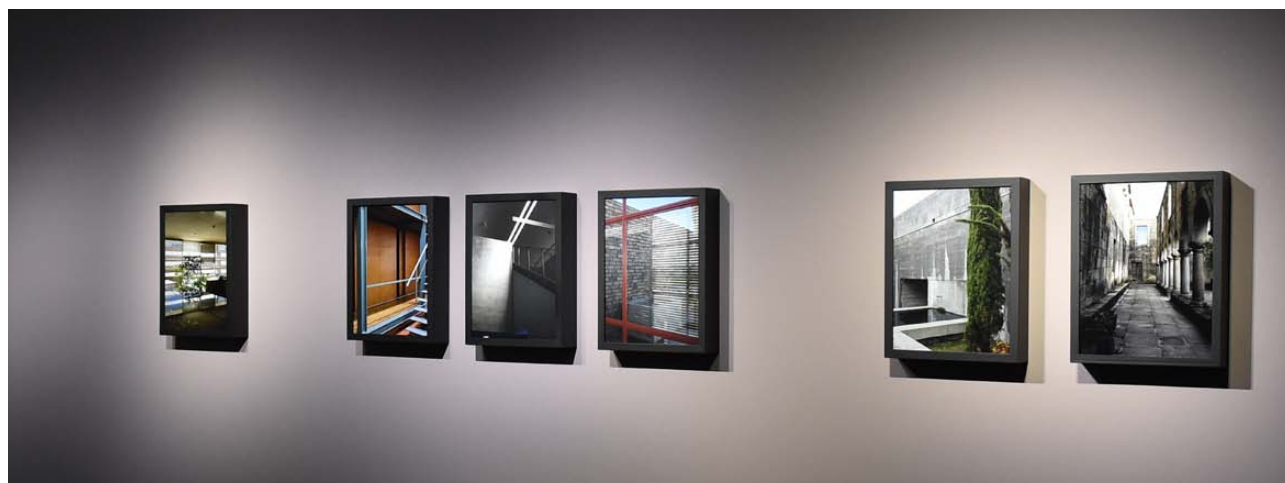
- Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA): apoio às atividades do Museu, ao restauro da Sala do Presépio e à manutenção da Biblioteca.
- Museu Nacional dos Coches: apoio ao restauro do acervo de coches do Museu, o qual é feito *in situ* e aberto à observação do público visitante. Durante o ano de 2018, o museu recebeu 233.295 visitantes.
- Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado (MNAC): apoio às atividades do Museu, ao Congresso Internacional *O Retrato: representações e modos de ser* com deslocação de obras de Veloso Salgado para o Congresso Internacional.
- Museu Regional de Beja: apoio à segunda fase do processo de requalificação e revalorização do museu.
- Museu Nacional Grão Vasco: apoio às atividades.
- Museu de Geologia Fernando Real: apoio às diversas atividades de 2018.
- Direção Geral Património Cultural: apoio à exposição *Rota das Catedrais* no Palácio Nacional da Ajuda, no âmbito do Ano Europeu do Património Cultural.
- Diocese da Guarda: projeto *Paisagem Cultural Religiosa da Diocese da Guarda*, que prevê a criação de um espaço museológico para o património artístico religioso da diocese.



Apoio à exposição *Rota das Catedrais* no Palácio Nacional da Ajuda

RECUPERAÇÃO DE PATRIMÓNIO:

- Associação World Monuments Fund Portugal: apoio ao projeto de conservação da Igreja do Mosteiro dos Jerónimos.
- Palácio Nacional da Ajuda: apoio à intervenção de conservação e restauro na Sala D. João IV.
- Igreja de São Pedro de Faro: conservação e restauro da tela do altar de Nossa Senhora da Victória.



Exposição *Poesia Mineral*, Eduardo Souto Moura por Nuno Cera

FORAM REALIZADAS 6 INICIATIVAS NO ÂMBITO DA RECUPERAÇÃO DE PATRIMÓNIO.

- Direção Regional de Cultura Norte: recuperação de Igrejas do Centro Histórico do Porto, nomeadamente a Igreja das Almas e São José das Taipas; Igreja de São Nicolau; Capela da Senhora do Ó e a Igreja de São João Novo.
- Igreja de Santo Antão de Évora: restauro das pinturas do Altar-Mor.
- Palácio Nacional Mafra: construção de maquete do Real Edifício de Mafra, à escala 1/200, a qual representa o Palácio, a Basílica e o Convento e a qual celebra os 300 anos do lançamento da primeira pedra.

OUTRAS INICIATIVAS CULTURAIS:

- Artistas Unidos: é uma companhia de teatro sediada em Lisboa que produz espetáculos, filmes recitais e outros eventos culturais. O apoio concedido pela Fundação contribuiu para a produção do desdobrável de programação para 2018 e 2019.
- Associação Castelo D' If: 9.ª edição do evento *Abertura de Ateliês de Artistas* que contempla a abertura ao público dos espaços de trabalho de diversos artistas em Lisboa. Nesta edição participaram 52 ateliês e 190 artistas, 178 artistas portugueses e 12 artistas internacionais.
- Câmara Municipal Lisboa: apoio à edição de 2018 do *Todos-Caminhas de Cultura*, um festival dedicado à multiculturalidade e ao diálogo entre os diferentes bairros de Lisboa, envolvendo os seus habitantes, que se realizou entre 20 e 23 de setembro. Registou-se a presença de 17.084 espetadores.
- Direção Geral das Artes: apoio à Representação Oficial de Portugal na 16.ª Exposição Internacional de Arquitetura – Bienal de Veneza.
- Embaixada Portuguesa em Caracas: apoio às comemorações do Dia de Portugal.



4.ª edição do FOLIO, Festival Literário Internacional de Óbidos

- Associação Geração Inabalável: apoio ao 8.º Concurso de Dança do Porto, um concurso que pretende divulgar, apoiar e atribuir prémios a jovens bailarinos do Ballet Clássico e Contemporâneo.
- Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa: apoio à edição de 2018 do Festival Mimo, que contou nos três dias com 70 mil espetadores, a que se juntou uma exposição de pintores contemporâneos de Amadeo de Souza-Cardoso, também em parceria com a Fundação Millennium bcp.
- Óbidos Criativa: apoio à 4.ª edição ao FOLIO Festival Literário Internacional de Óbidos, um encontro entre artistas, escritores e leitores que decorreu de 27 de setembro a 7 de outubro, em torno do tema *Ócio, Negócio – A Invenção do Futuro*. Recebeu um total de 30.000 visitantes.
- Fundação Cupertino de Miranda: apoio às obras de remodelação do edifício-sede para proceder à criação do Centro Português do Surrealismo e instalar a Torre Literária, com o objetivo de tornar Famalicão no Centro Português do Surrealismo.
- Fundação da Juventude: apoio ao *Concurso de Martelinhos de S. João 2018 – Prémios Fundação Millennium bcp*, que contou com 107 trabalhos dedicados a um dos grandes símbolos das festas São Joaninas e respetiva exposição a qual esteve em exibição no Porto, de 8 a 30 de junho, tendo recebido 1.250 visitantes.
- Igreja Paroquial Nossa Senhora de Fátima – Procissão Corpo de Deus.

- Associação Isto não é um Cachimbo: apoio ao projeto Mapa das Artes – plataforma de arte contemporânea que expõe os diversos espaços de arte em Lisboa, como galerias de arte, museus e fundações. Este mapa pode ser consultado através do site *online* ou em formato em papel.
- Associação Internacional dos Críticos de Arte (AICA): apoio aos *Prémios AICA/MC/Millennium bcp de artes visuais e arquitetura*, que são atribuídos anualmente, em Portugal, a um artista plástico e a um arquiteto.
- Sandra Oliveira: apoio ao festival *Jardins Efémeros*, organizado na cidade de Viseu de 6 a 10 de julho. A edição de 2018, com o tema *O Corpo*, contemplou uma programação dedicada ao simbolismo dos corpos, com ações no âmbito das artes visuais, da dança, do teatro, da arquitetura, do cinema e da fotografia.
- SPIRA: foram concedidos apoios a dois projetos diferentes da SPIRA:
 - ↗ Apoio à participação da SPIRA e organização da AR&PA – Bienal Ibérica do Património Cultural, uma feira direcionada para discutir temas sobre o património, que ocorreu de 8 a 11 de novembro em Valladolid, Espanha. Estiveram presentes 32 entidades portuguesas e decorreram 17 apresentações técnicas por parte de 15 especialistas portugueses.
 - ↗ Apoio ao Estudo, realizado em parceria com a Universidade Nova, *Património Cultural em Portugal: Avaliação do Valor Económico e Social*, o qual analisa o momento atual do ponto de vista de organização do sistema da gestão patrimonial, confrontando essa análise com a leitura de casos internacionais de destaque, com a finalidade de identificar novos modelos de gestão e uma estratégia de longo prazo para melhor retorno, sustentabilidade e partilha do património cultural de Portugal.
- Trienal de Arquitetura: Associação Trienal de Arquitetura de Lisboa: o apoio abrange três prémios: Prémio Carreira Trienal Millennium bcp; Prémio Universidades Trienal Millennium bcp e Prémio Début Trienal Millennium bcp.
- Instituto Europeu de Ciências da Cultura Pe. Manuel Antunes: Congresso 100 Futurismo: apoio à publicação do livro de atas.

FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP É UM DOS PRINCIPAIS MECENAS DE PORTUGAL.

- Instituto Europeu de Ciências da Cultura Pe. Manuel Antunes: apoio à publicação da obra completa do Marquês de Pombal.
- Associação Cultural Meeting Lisboa: Edição do Meeting Lisboa de 2018, que decorreu nos dias 7 e 8 de abril. Este evento permitiu a reunião de oradores nacionais e internacionais com o objetivo de fomentar o diálogo sobre diversos temas que valorizam o sentido da vida.
- Rui Mendes: Atelier Beja – laboratório de trabalho multidisciplinar para refletir sobre lugares e territórios esquecidos ou conjuntos arquitetónicos ainda desconhecidos. *A Torre para Solteiros* é um dos edifícios mais relevantes do bairro dos Alemães em Beja, para o qual foram desenvolvidos estudos que avaliem uma nova utilização do espaço, até agora fechado.
- *BoCA – Biennial Contemporary Arts Biennial of Contemporary Arts*: o *BoCA* é uma estrutura de criação e produção que se foca na produção e programação de criações novas, originais e eventos especiais provenientes de diferentes territórios da arte contemporânea, em Lisboa e no Porto.
- Maestro Álvaro Cassuto: apoio à edição do livro e do CD sobre o compositor Joly Braga Santos.
- Associação Alma de Coimbra: apoio à gravação do CD do Coro.
- Revista *UMBIGO*: criação da rede social *UmbigoLAB*, direcionada para jovens artistas nacionais e internacionais para fomentar a cooperação entre si e para exporem o seu trabalho. Este projeto conta com a colaboração de curadores emergentes e consagrados que, após seleção dos trabalhos expostos na rede, irão organizar exposições.



Teatro Marionetas do Porto: apoio à edição do livro comemorativo dos 30 anos do Teatro

- Plataforma Portuguesa de Artes Performativas: apoio ao *O Espaço do Tempo*, um projeto criado pelo coreógrafo Rui Horta, situado no Convento da Saudação em Montemor-o-Novo, que pretende dar apoio a inúmeros criadores nacionais e internacionais através do seu programa de residências artísticas nas áreas do teatro, dança, performance, música, artes visuais bem como as artes em geral, virado, essencialmente, para a criação contemporânea emergente.
- *Carpe Diem* Arte e Pesquisa: concurso *Prémio Arte Jovem Fundação Millennium bcp 2018* para estudantes de artes visuais finalistas ou que tenham terminado o curso nos dois anos anteriores. Recebeu 130 candidaturas das quais foram selecionados sete artistas finalistas. O prémio atribuído foi uma viagem a uma cidade europeia, com o intuito de complementar a formação do artista premiado, com visitas programadas a galerias, museus e outros agentes culturais.
- Centro Cultural Regional Santarém: apoio à 4.ª edição do *Prémio Nacional de Poesia Actor Mário Viegas (2017/2018)*, no qual o vencedor foi o poeta e ficcionista Nuno de Figueiredo com a obra *Epifanias*.
- A+A Books: apoio à edição do *Guia de Arquitetura* sobre o arquiteto Souto Moura.
- A+A Books: apoio à 3.ª edição do guia sobre o arquiteto Álvaro Siza Vieira *Projetos Construídos em Portugal*.
- Ministério da Cultura: apoio o filme sobre o azulejo português para assinalar a presença portuguesa na Feira do livro em Guadalajara, a maior feira do livro da América hispânica.
- Associação Recreativa Cultural Escoládas: este projeto, destinado ao 1.º ciclo do ensino básico, desenvolve atividades de expressão dramática e teatro durante um ano letivo.
- Associação Internacional de Música da Costa do Estoril: apoio ao 44.º Festival Estoril Lisboa no Ano Europeu do Património Cultural, que coincide com o centenário do fim da I Guerra Mundial e o centenário da morte do compositor Claude Debussy.
- Teatro Marionetas do Porto: apoio à edição do livro comemorativo dos 30 anos do Teatro.
- Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra: apoio à deslocação do Coro a Newark – USA, para participação nas comemorações do Dia de Portugal.
- Associação Cultural Plutão Camaleão: apoio às residências artísticas e ao espaço *Mini Tremor* do Festival Tremor, na ilha de S. Miguel, nos Açores. Realizou-se de 20 a 24 de março de 2018, em vários cenários espalhados por inúmeros recantos da ilha. Este evento apresenta concertos, residências, espaços de reflexão e intervenções para divulgação da cultura portuguesa. O evento convidou 120 artistas nacionais e internacionais e recebeu mais de 7.500 visitantes.
- Teatro Maizum: projeto de Repertório de Teatro Clássico português *Clássicos em cena*, com o objetivo de divulgar os clássicos da dramaturgia portuguesa e promover a cultura portuguesa.
 - DSCH – Associação Musical (Filipe Pinto Ribeiro): apoio a três projetos:
 - ↗ *Verão Clássico 2018*, uma série de concertos dedicados à música clássica;
 - ↗ Edição discográfica integral de música de câmara para piano e cordas de Dmitri Schostakovich;
 - ↗ Concerto de lançamento do álbum de Dmitri Schostakovich.

- Instituto D. João Castro: apoio ao boletim do instituto *Roteiros*.
- Academia de Música de Alcobaça: apoio aos concertos e serviço educativo do *Cistermúsica 2018*, um festival com uma programação de concertos, *ateliers* e dança para todas as faixas etárias. Esta edição do festival contou com seis espetáculos inseridos na Programação Júnior&Famílias. Em cinco destes seis espetáculos foi apurado um total de 1.056 espetadores (os espetáculos ao ar livre não tiveram contagem de público).
- Sandro Norton: apoio à promoção à iniciativa *Flying High... at a hearth of it*, um projeto musical que prevê a organização de concertos itinerantes em Portugal.
- ARCO – Centro Arte Comunicação Visual: apoio ao catálogo *Ar.CO Bolseiros & Finalistas 16+17* que esteve patente nas instalações do centro.
- *Out of The Wall*: apoio à exposição interativa *Extinção – o Fim ou o Início?*, exibida na Alfândega do Porto, de 28 de maio a 8 de outubro de 2018. Esta mostra, pertencente ao Museu de História Natural de Londres, pretende consciencializar para os desafios da preservação ambiental.
- Triplic'arte: Associação Cultural e Artística: apoio ao *Portugal Slam 2018 – Festival Internacional de Poesia e Performance*.
- Universidade Nova de Lisboa: apoio à edição do livro *Mosteiro de Celas* do Instituto de Estudos Medievais.
- Livraria Lello: atividades de promoção de leitura junto do público infantil.
- Associação de Fronteira para o Desenvolvimento Comunitário – Ribacvdana: apoio à edição de um *Roteiro do Património do Vale do Côa*, da nascente à Foz, com produção de uma exposição fotográfica itinerante e de um conjunto de desdobráveis para promoção turística do património, das 39 freguesias ribeirinhas do Vale do Côa.
- *Art Fairs*: foi criado um contrato de colaboração com a Art Fairs (entidade organizadora da Feira JustMAD) para a organização da 1.ª edição da feira de arte contemporânea JustLX – *Lisboa Contemporary Art Fair*, no Museu da Carris, que decorreu de 17 a 20 de maio. Neste projeto a Fundação foi mecenas da primeira edição do I Prémio de Arte Emergente Fundação Millennium bcp, que foi atribuído à artista Estefanía Martín Sáenz com o tríptico *Mala Hierba*.



1.ª edição da feira de arte contemporânea JustLX

- IFEMA – Apoio à ARCOLisboa: Feira Internacional de Arte Contemporânea Arco, realizada entre 16 a 20 de maio, na Cordoaria Nacional. A Fundação apoiou a realização do Fórum, o qual contemplou um programa de debates e reflexões sobre a arte contemporânea internacional atual.
- Mosteiro dos Jerónimos: no âmbito do Ano Europeu do Património Cultural concedeu-se um apoio ao ciclo de conferências *Mosteiro dos Jerónimos: um diálogo entre o espaço e o tempo*, um programa de entrada livre com o objetivo de debater e partilhar ideias sobre o passado e o futuro do nosso património.
- Academia da Marinha: apoio à edição do livro *Memórias da Armada 2017*.
- Ordem Terceira de São Francisco: apoio ao Ciclo de 4 Concertos de Música Clássica que se realizaram na Igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco, nos meses de junho e julho de 2018.
- Irmandade Misericórdia de São Roque: apoio à edição do livro *Compromisso da Irmandade de S. Roque* e ao Auto de Natal.
- Direção-Geral do Património Cultural: no âmbito do Ano Europeu do Património Cultural a DGPC organizou a exposição *Físicas do Património*, uma apresentação de intervenções de arquitetura recentes em monumentos, com curadoria do arquiteto Jorge Figueira. Estas intervenções decorreram no Museu de Arte Popular.

AS ÁREAS DA CIÊNCIA E DO CONHECIMENTO TÊM O OBJETIVO DE CONTRIBUIR PARA UMA SOCIEDADE INFORMADA E DESENVOLVIDA.

- Panteão Nacional: apoio à organização da exposição sobre Sidónio Pais com o título *Retracto do País na Grande Guerra*.
- Santiago Macias: apoio à exposição de fotografia realizada com a curadoria do Professor Jorge Calado na Galeria da Casa de Burgos, em Évora.
- *Creative Industries*: apoio à primeira edição da *Drawing Room* em Portugal, uma feira de arte contemporânea dedicada ao desenho. Esta feira realizou-se entre 10 e 14 de outubro na Sociedade Nacional das Belas-Artes. Contou com a presença de 19 galerias internacionais e 4.987 visitantes.
- Associação *Building Ideas*: apoio ao *The Lisbon Seminar – Cities under Pressure*.
- OPART – Teatro Nacional de São Carlos: programa de Residências Artísticas em escolas básicas do território continental com o propósito de promover a educação da música e artes. Este programa surgiu através do Teatro Nacional de São Carlos e tem o apoio do Ministério da Educação na escolha das escolas onde o projeto é desenvolvido.
- Associação TODAS: apoio ao projeto *La Nuossa Gaita*, um projeto de preservação, recuperação e inovação de uma arte tradicional portuguesa: a Gaita Mirandesa.
- Teatro do Vão: projeto de experimentação, que engloba diversas disciplinas como o teatro e a dança para promover a cultura e a criatividade.
- Associação Profissional Conservadores – Restauradores Portugal: apoio à Conferência *O conservador-restaurador: uma profissão do património cultural*.



Apoio à primeira edição da *Drawing Room* em Portugal

- Alexandra de Cadaval: apoio ao Evento *Evor'Afrika*, realizado de 25 de maio a 25 de agosto em diversos espaços na cidade de Évora, com o intuito de divulgar a cultura africana.
- Clube Residencial Cidade Jardim: apoio à 6.ª edição do programa *Há Música no Jardim!*, um evento coproduzido pelo Clube Residencial Cidade Jardim e Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais-Coimbra.
- Revista Contemporânea: apoio à edição de 2018 da revista.
- Eduardo Lourenço: apoio para a produção do filme *O Labirinto da Saudade*.
- Clube Português de Imprensa: apoio ao *site* da instituição.
- Centro Cultural Belém: apoio ao *2084 Imagine*, evento que propõe uma série de entrevistas em torno de interrogações contemporâneas sobre a questão «Em que mundo viverá um adulto de setenta anos que é hoje bebé?»

No âmbito da Ciência e Conhecimento:

CIÊNCIA – INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:

- IMM (Instituto de Medicina Molecular de Lisboa): projeto desenvolvido pelo Centro de Investigação de Tumores Cerebrais com o propósito de investigar os mecanismos responsáveis pelo aparecimento e desenvolvimento dos tumores cerebrais, com especial foco na população infantil.

- Fundação Rui Osório de Castro: apoio ao prémio de investigação científica na área da oncologia pediátrica. Tendo em vista o desenvolvimento de projetos e iniciativas inovadoras nesta área, capazes de incentivar e promover a melhoria dos cuidados prestados às crianças com doença oncológica, a Fundação Rui Osório de Castro criou o prémio anual *Rui Osório de Castro Millennium bcp*.
- Universidade do Algarve: apoio a Curso internacional de Biogeoquímica Marinha – Organização do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e do Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve, curso destinado a doutorandos e jovens investigadores das ciências do mar.
- Centro Português de Geo-História e Pré-História: apoio a investigação em Paleobotânica. Trata-se de, pelo menos, seis trabalhos de campo para recolha de amostras de vegetais fósseis.
- Instituto de Biologia Molecular e Celular: apoio à investigação na doença de Alzheimer.
- Centro Investigação Prof. Dr. Joaquim Veríssimo Serrão (CIJVS): apoio ao Prémio Fundação Millennium bcp, que tem por objetivo distinguir membros do CIJVS, nacionais ou estrangeiros de reconhecido mérito científico e/ou cultural que tenham contribuído de forma notável para a Ciência ou Cultura.
- Comité Olímpico Portugal: atribuição de prémios aos melhores projetos de investigação nas diversas áreas das Ciências do Desporto.
- Associação Geopark Estrela: a Fundação apoia uma Bolsa de Investigação com a duração de nove meses, na área da Gestão Florestal e Risco de Incêndio Florestal na Serra da Estrela. A bolsa de investigação decorreu entre os meses de março e dezembro de 2018.
- Casa da América Latina – Cátedra Casa da América Latina/ Fundação Millennium bcp. A criação desta Cátedra de Convidado no Instituto de Higiene e Medicina Tropical, a atribuir a um profissional qualificado, tem como objetivos principais delinear projetos de pesquisa sobre a malária e projetos de pesquisa clínica com interesse para as atividades assistenciais desenvolvidas na clínica de viajantes do IHMT, bem como a elaboração de programas de treino na área de doenças tropicais para estudantes de pós-graduação e profissionais de saúde do IHMT.

Conhecimento:

ENSINO SUPERIOR:

- Programa de bolsas de estudo Fundação Millennium bcp, destinada a alunos provenientes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor (PALOP), que teve neste ano sete bolseiros.
- Parceria com Millennium bim para atribuição de bolsas de licenciatura (áreas diversas), em Universidades de Moçambique, a jovens com carência económica e demonstração de mérito académico. Em 2018, o programa contou com 27 bolseiros.



- Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Estudos Políticos: apoio a cátedra de estudos em direito europeu.
- Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Direito: apoio ao programa de mestrado *Master of Laws*.
- Universidade Católica Portuguesa – Instituto da Ciência e Saúde: apoio ao *Pedipedia*, enciclopédia organizada pelo Instituto de Ciências da Saúde com o objetivo de criar um recurso pedagógico de apoio à prática clínica e à formação na área da saúde. Tem como destinatários profissionais de saúde, pais e cuidadores, crianças e adolescentes da comunidade lusófona.
- Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Ciências Humanas – Lisbon Consortium: apoio ao *Prémio Fundação Millennium bcp /Lisbon Consortium*, que consiste na atribuição anual das bolsas de estudo, destinadas a alunos portugueses de excelência, contemplando o pagamento das respetivas propinas de Mestrado ou Doutoramento em Estudos de Cultura.
- Universidade de Coimbra – Faculdade de Direito – BBS – Instituto de Direito Bancário, da Bolsa e dos Seguros: apoio ao curso de pós-graduação em Direito Bancário da Bolsa e dos Seguros.
- Universidade de Coimbra – Centro de Estudos Sociais: apoio ao congresso bienal Arquitetura IASTE 2018, que decorreu entre 4 e 7 de outubro no Convento de S. Francisco em Coimbra.
- Universidade do Minho: apoio ao Mestrado Internacional em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas.
- Universidade do Porto – Museu de História Natural e da Ciência: apoio à obra de requalificação de uma estufa de ferro antiga situada no Jardim Botânico do Porto.
- Universidade Nova de Lisboa – Departamento de História de Arte: apoio à exposição *Eco – Da ideia à obra de arte*. Realizada no âmbito do curso de pós-graduação em Curadoria de Arte.
- Universidade Autónoma de Lisboa: apoio ao estudo da estrutura diplomática portuguesa do departamento de Relações Internacionais.
- Instituto Camões: prémio atribuído ao melhor aluno de língua portuguesa em 2018, no Reino Unido.

EM 2018, O PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR BENEFICIU 27 BOLSEIROS.

- Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI) – Universidade Nova de Lisboa: o IPRI é um espaço dedicado ao estudo da Ciência Política e Relações Internacionais. A Fundação Millennium bcp concede apoios para os diversos projetos de investigação e atividades.
- Junior Achievement – StartUp Programme (11.ª edição): a iniciativa visa o desenvolvimento de programas de empreendedorismo junto de estudantes universitários através da criação de novas miniempresas, sob orientação de professores de diversas universidades e institutos superiores e com acompanhamento por parte de tutores voluntários, assumindo a forma de competição universitária de empreendedorismo, que ajuda os alunos a compreender como se cria e gere uma empresa.

ENSINO BÁSICO:

- Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS): apoio ao projeto de educação para a inclusão social, programa *Mediadores para o sucesso escolar*. Neste ano, o programa beneficiou de um maior alargamento geográfico, tendo chegado a um maior número de alunos. No âmbito do programa, a EPIS organizou uma expedição alusiva ao Ano Europeu do Património Cultural, para os 50 melhores alunos do 3.º ciclo, tendo feito uma visita ao Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros.
- Fundação Dr. António Cupertino de Miranda: apoio à 8.ª edição do projeto de Educação Financeira *No Poupar Está o Ganho*, um projeto que propõe consciencializar estudantes do ensino pré-escolar, básico e secundário para a importância do dinheiro, contribuindo para a aquisição de competências sobre este tema.
- Fundação para Saúde: apoio ao III Congresso SNS: *Património de Todos*, realizado em Coimbra, no Convento de São Francisco, de 18 a 19 de maio de 2018.



- Universidade do Porto – Centro de Astrofísica: apoio ao *AstroCamp*, um programa académico na área da astronomia e física, proporcionando aos participantes formação inspiradora e de alta qualidade. O programa destina-se a alunos do ensino secundário de países da União Europeia, que serão selecionados de acordo com a sua motivação e mérito académico.
- Câmara Municipal de Pedrogão Grande: apoio ao projeto *+Futuro*, focado em três vertentes: Educação e Cidadania, Prevenção Rodoviária e Sustentabilidade. Assenta na abordagem de conteúdos nos estabelecimentos de ensino (no 1.º ciclo) dos municípios de Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande.

Outros Apoios:

- CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade: apoio ao programa de *B-Learning* às instituições associadas ao CNIS. Esta ação propõe dar formação sobre práticas pedagógicas, nomeadamente na gestão da sala de aula, a docentes da educação pré-escolar.
- Instituto Politécnico Santarém: atribuição de bolsas de estudo para o curso *Literacia Digital para o Mercado de Trabalho*, uma formação que pretende facultar competências de literacia digital a jovens com dificuldade intelectual com grau de incapacidade igual ou superior a 60%.

- Centro Direito da Família: apoio à 9.ª Bienal Jurisprudência, realizada no dia 19 de outubro, no Hotel D. Luís, em Coimbra. ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores: apoio às atividades da comunidade de líderes empresariais cristãos na promoção da dignidade das pessoas e construção do Bem.
- Laboratório das Artes – Associação dos Professores de Sintra: apoio para aquisição de um forno para criação de polo técnico dedicado à cerâmica.

Na área da Solidariedade Social, a Fundação apoiou ações de diferentes entidades, das quais se assinalam:

- Associação Apoio Deficientes Visuais do Distrito Braga: apoio às atividades.
- Fundação Portuguesa de Cardiologia – apoio ao Mês do Coração que decorreu em maio, este ano dedicado ao tema *Colesterol, Dislipidemias e Aterosclerose*.
- Banco Alimentar Contra a Fome: apoio às campanhas de recolha de alimentos.
- Associação BUS – Bens de Utilidade Social: apoio ao desenvolvimento das atividades, as quais consistem em recolher e encaminhar bens de uso doméstico a pessoas/famílias carenciadas.



A FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP PATROCINOU COLÓNIAS DE FÉRIAS TERAPÊUTICAS A 40 CRIANÇAS.

- Centro Doutor João dos Santos: apoio à Colónia de Férias Terapêutica 2018. O donativo da Fundação permite suportar as despesas de alojamento e alimentação e integrar na equipa de técnicos para atividades específicas. A iniciativa procura proporcionar modelos referenciais de convivência e de quotidiano, que possam mais tarde ser replicadas no meio ambiente habitual. Este ano contou com 40 crianças nos três dias de duração da Colónia.
- Critical Concrete: atribuição de uma bolsa de estudo para a *summer school* do programa educativo em arquitetura sustentável e social, que proporciona aos alunos informação teórica e prática sobre como projetar e construir uma arquitetura de interesse social com recursos financeiros e temporais limitados. O programa promove a recuperação de casas degradadas no centro do Porto, pelos participantes na *summer school*.
- AESE – Associação de Estudos Superiores de Empresa: programa GOS, Gestão de Organizações Sociais, desenvolvido em parceria com a ENTRAJUDA. O programa destina-se à formação em gestão de dirigentes de entidades no setor de economia social, exclusivamente sem fins lucrativos.
- Universidade de Évora: apoio ao Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASE-UÉ), que tem como finalidade promover a solidariedade e equidade social, bem como a redução do abandono escolar, contribuindo assim para o desenvolvimento pessoal e intelectual de todos e para a aquisição de novas competências que permitam aceder à empregabilidade e sucesso profissional.
- Vida Norte – Associação de Promoção e Defesa da Vida e da Família: apoio às atividades da instituição no trabalho de ajuda a jovens mães com dificuldades.
- Apoio à Vida: ajuda, acolhimento e formação de adolescentes e mulheres grávidas em situação socioeconómica frágil que não apresentem condições para assegurar sozinhas o nascimento e educação dos seus filhos.
- Casa de Proteção e Amparo de Santo António: apoio à pintura da casa desta entidade que fornece auxílio à causa da maternidade desprotegida.

- Associação Portuguesa de Famílias Numerosas: apoio ao *Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis*. O projeto visa distinguir as autarquias que, através da sua política de apoio às famílias, munícipes e aos seus funcionários autárquicos, se destaquem por mais e melhores práticas adotadas. Realizou este ano a sua 10.ª Edição do Prémio *Autarquias Mais Familiarmente Responsáveis*”.
- EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza: apoio ao projeto *Escolas contra a Pobreza e a Exclusão Social*, que consiste numa campanha informativa e educativa junto de diversas escolas do 2.º e 3.º ciclos do país sobre o tema da Pobreza e Exclusão Social.
- FAMSER – Associação de Apoio a Famílias Desfavorecidas: apoio ao GPS (Gerar, Percorrer e Socializar), projeto que acolhe 30 jovens numa casa em Castro Verde, com idades compreendidas entre os 12 e 18 anos. Este projeto conta com profissionais de diversas áreas como a Pedopsiquiatria, Psicologia Clínica e Organizacional, Assistência Social e Educação Social.
- Associação Terra dos Sonhos – *Bolsa com sonhos*: apoio à realização de um sonho a uma criança ou jovem em situação de doença ou risco.
- Lar de Crianças Bom Samaritano: apoio aos programas de acompanhamento terapêutico com o propósito de potenciar o desenvolvimento bio-psico-social de crianças e jovens.
- Associação Famílias SOS: apoio ao projeto *Estoril em Movimento para a Solidariedade*, um programa com a duração de um fim de semana que junta diversas iniciativas para promover a ação social na paróquia do Estoril.
- Acesso Cultura: apoio ao lançamento do *website* onde é reunida informação sobre a programação cultural com acessibilidade a pessoas portadoras de deficiência.
- Centro da Encarnação: apoio ao projeto *Escola no Chiado* através da formação profissional das educadoras e auxiliares do centro nas áreas do desenvolvimento infantil e da neuro-educação.
- Junta de Freguesia do Lumiar: apoio ao projeto *Educação para a Cidadania*, ação de sensibilização nas escolas do ensino básico para a prática dos valores, direitos e deveres partilhados entre cidadãos.



Movimento para a Solidariedade

- Associação Nacional de Pais e Amigos Rett (ANPAR): apoio ao projeto *Art'Inclusion Rett*, pensado para aumentar a inclusão de jovens/adultos portadores de Síndrome de Rett em atividades de âmbito artístico, cultural e desportivo, promovidas, pensadas e estruturadas numa dinâmica inclusiva e na própria comunidade.
- Associação Doentes com Lupus: apoio ao XII Encontro.
- Instituto de Apoio à Criança (IAC): apoio ao concerto comemorativo dos 35 anos do Instituto. Este concerto contou com a presença de artistas nacionais que se uniram para promover este evento. Todas as receitas geradas reverteram a favor do IAC.
- Ajudaris: apoio à edição de coleção livros *Histórias da AJUDARIS*, cuja receita de vendas reverte a favor de crianças e famílias carenciadas.
- Associação Dignitude: apoio ao projeto *Abem*, o qual consiste numa rede solidária para distribuição de medicamentos aos mais necessitados.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Euros)

Rubricas	Notas	Datas	
		2018	2017
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	4	2.717	4.962
Investimentos financeiros	5	1.050.750	1.009.450
		1.053.467	1.014.412
ATIVO CORRENTE			
Outras contas a receber	7	7.859	2.050
Caixa e depósitos bancários	8	1.830.119	2.308.553
		1.837.978	2.310.603
TOTAL DO ATIVO		2.891.444	3.325.015
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	9	1.496.394	1.496.394
Resultados transitados		859.387	1.108.426
Resultado líquido do exercício		83.268	(249.039)
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		2.439.049	2.355.781
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	10	41.857	75.077
Estado e outros Entes Públicos	6	15.087	3.628
Outras contas a pagar	7	395.451	890.529
TOTAL DO PASSIVO		452.395	969.234
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		2.891.444	3.325.015

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Euros)

Rendimentos e Gastos	Datas		
	Notas	2018	2017
Subsídios, doações e legados à exploração	13	2.000.000	2.000.000
Fornecimentos e serviços externos	11	(609.734)	(621.188)
Gastos com o pessoal	12	(155.050)	(12.000)
Aumentos/reduções de justo valor	5	41.300	(4.200)
Outros gastos e perdas	14	(1.261.008)	(1.680.573)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		15.507	(317.961)
Gastos de depreciação	4	(2.245)	(2.245)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		13.262	(320.207)
Juros e rendimentos similares obtidos	15	70.006	71.168
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		83.268	(249.039)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		83.268	(249.039)

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Euros)

Descrição	Fundos	Resultados Transitados	Resultado Líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO DE 2017	1.496.394	1.495.097	(386.671)	2.604.820
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	(249.039)	(249.039)
RESULTADO INTEGRAL	-	-	(249.039)	(249.039)
APLICAÇÃO DO RESULTADO DE 2016	-	(386.671)	386.671	
	-	(386.671)	386.671	-
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO DE 2017	1.496.394	1.108.426	(249.039)	2.355.781

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Euros)

Descrição	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO DE 2018	1.496.394	1.108.426	(249.039)	2.355.781
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	83.268	83.268
RESULTADO INTEGRAL	-	-	83.268	83.268
APLICAÇÃO DO RESULTADO DE 2017	-	(249.039)	249.039	
	-	(249.039)	249.039	-
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO DE 2018	1.496.394	859.387	83.268	2.439.049

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Euros)

Rubricas	Exercícios		
	Notas	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS			
Recebimentos de doações	13	2.000.000	2.000.000
Pagamentos de apoios		(1.176.601)	(1.669.836)
Pagamentos de bolsas		(80.404)	(76.847)
Pagamentos a fornecedores		(1.199.227)	(495.353)
Pagamentos ao pessoal		(117.925)	(12.000)
Caixa gerada pelas operações		(574.157)	(254.036)
Outros recebimentos/pagamentos		(15.087)	(3.628)
Fluxos de caixa das atividades operacionais ⁽¹⁾		(589.244)	(257.664)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Juros e rendimentos similares		44.311	4.942
Dividendos	15	66.500	66.500
Fluxos de caixa das atividades de investimento ⁽²⁾		110.811	71.442
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2)		(478.433)	(186.222)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	8	2.308.553	2.494.775
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO	8	1.830.119	2.308.553

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Millennium bcp (adiante designada por Fundação) com Sede Social na Rua Augusta, n.º 62-64 em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 27 de dezembro de 1991, sem qualquer fim lucrativo e com objetivos de exclusivo interesse social, nas suas vertentes cultural, científica e de beneficência. A Fundação tem por finalidade o desenvolvimento de atividades que contribuam para o incremento e divulgação da língua e cultura portuguesas, para o fomento da investigação científica, para a promoção de ações de solidariedade social nos países lusófonos e para o apoio financeiro a entidades promotoras de atividades de formação cultural, de investigação científica, de prestação de serviços de saúde, de ação social em geral ou de fins humanitários.

A Fundação foi objeto de reconhecimento como pessoa coletiva pelo Ministro da Administração Interna, conforme publicação no Diário da República n.º 195, II Série, de 24 de agosto de 1994, tendo a sua utilidade pública sido reconhecida por declaração publicada no Diário da República n.º 15, II Série, de 18 de janeiro de 1995. O estatuto de utilidade pública foi renovado através do Despacho n.º 2032/2019 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13 de fevereiro de 2019, sendo a renovação válida por cinco anos a contar desde o dia 28 de fevereiro de 2018.

Nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 62.º-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais, são consideradas entidades beneficiárias do mecenato cultural "fundações e associações que prossigam atividades de natureza ou interesse cultural, nomeadamente de defesa do património histórico-cultural material e imaterial", âmbito no qual se insere a atividade da Fundação.

A Fundação foi constituída pelo seu Fundador, o Banco Comercial Português, S.A., com sede na Praça D. João I, 28, Porto, com um fundo de capital inicial de 1.496.394 euros (nota 9). O valor da dotação encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras da Fundação, foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação no dia 25 de março de 2019, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das suas funções e de acordo com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas, apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2018 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2017.

2.2. Não foram feitas derrogações às disposições da NCRF-ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto de continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Fundação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que a Comissão Executiva formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos e rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. – Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração de resultados na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor".

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outras contas a receber ou a pagar", conforme sejam valores a receber ou a pagar e diferimentos.

c) Caixa e seus equivalentes

A Caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

d) Impostos sobre o rendimento do período

Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e da Cultura de 30 de dezembro de 1997, publicado na II Série do Diário da República de 27 de janeiro de 1998, foi reconhecida à Fundação isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art.º 10.º do Código deste imposto.

e) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Fundação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o equipamento administrativo considera o período de vida útil estimada de oito anos.

A Fundação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados na rubrica "Outros gastos e perdas".

f) Donativos recebidos

Os donativos recebidos são registados no período em que forem atribuídos e são mensurados pelo seu justo valor, encontrando-se reconhecidos na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração de resultados (nota 13).

g) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados na rubrica "Outros gastos e perdas" no período em que são atribuídos, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização de exercício e de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração, nomeadamente, a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo. Os donativos concedidos e ainda não pagos são registados na rubrica de "Outras contas a pagar" (nota 14).

h) Acontecimentos após a data de balanço

A Fundação analisa os eventos ocorridos após a data de balanço, ou seja, os acontecimentos favoráveis e/ou desfavoráveis que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão. Neste âmbito, podem ser identificados dois tipos de eventos:

- i) aqueles que proporcionam prova de condições que existiam à data de balanço (eventos após a data de balanço que dão lugar a ajustamentos); e
- ii) aqueles que sejam indicativos das condições que surgiram após a data de balanço (eventos após a data de balanço que não dão lugar a ajustamentos).

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que não sejam considerados eventos ajustáveis, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

A NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio e gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

A principal estimativa está relacionada com o processo de reconhecimento de custos com os donativos concedidos, tendo por base o princípio da especialização do exercício.

Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

3.4. Continuidade

Não foram identificadas pela Comissão Executiva situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2018	2017
Mobiliário de escritório	17.910	17.910
Depreciações do exercício	(2.245)	(2.245)
Depreciações de exercícios anteriores	(12.948)	(10.703)
	2.717	4.962

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2018	2017
Outros ativos financeiros	750	750
TÍTULOS		
Custo	910.000	910.000
Variação de justo valor	140.000	98.700
	1.050.750	1.009.450

A rubrica Outros ativos financeiros regista o montante de 750 euros (2017: 750 euros) representativo de 0,2% do capital da Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. (nota 16).

À data de 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a carteira de títulos da Fundação é constituída por 350.000 ações da EDP-Energias de Portugal, S.A., as quais se encontram mensuradas pelo seu justo valor em 31 de dezembro de cada ano, obtido através de cotação de mercado no último dia de transação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estes títulos tiveram uma valorização de 41.300 euros (2017: desvalorização de 4.200 euros), a qual foi reconhecida em resultados de acordo com a política mencionada na nota 3.2. a).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram recebidos dividendos deste investimento no montante de 66.500 euros (2017: 66.500 euros) (nota 15).

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2018	2017
Retenções na fonte, IVA e Segurança Social	15.087	3.628
	15.087	3.628

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2018	2017
ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS		
Juros de depósitos a prazo (nota 16)	1.951	2.050
Outros valores a receber (nota 16)	5.908	-
	7.859	2.050
ACRÉSCIMOS DE GASTOS		
Férias e Subsídio de Férias	37.126	-
Estimativa de faturas a liquidar	352.175	888.069
Outros	6.150	2.460
	395.451	890.529

A rubrica “Estimativa de faturas a liquidar” corresponde a compromissos relativos a donativos concedidos, tendo em consideração o princípio de especialização dos exercícios, assim como a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo, mas cujas faturas ainda não foram rececionadas.

8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica no montante de 1.830.119 euros (2017: 2.308.553 euros) corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A. (BCP) (nota 16).

Os depósitos a prazo em 31 dezembro de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

(Euros)				
2018				
Depósito	Início	Vencimento	Taxa de juro anual bruta	Montante
2990522902	2018-01-12	2019-01-14	0,200%	850.000
(Euros)				
2017				
Depósito	Início	Vencimento	Taxa de juro anual bruta	Montante
2956515090	28-03-2017	28-03-2018	0,200%	1.000.000
2978357744	03-10-2017	05-10-2018	0,200%	1.000.000
				2.000.000

Quanto à liquidez, é permitida a sua mobilização antecipada, parcial ou total, a qualquer momento da vigência do depósito a prazo, com penalização aplicada aos juros contados sobre o montante mobilizado no respetivo período em curso.

Tendo em consideração a liquidez e prazo destes depósitos, os mesmos foram considerados como equivalentes de caixa para efeitos de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa, de acordo com a política definida na nota 3.2. c).

9. FUNDOS

Esta rubrica regista o Fundo Social da Fundação, e corresponde à dotação inicial do BCP para a constituição da Fundação, no valor de 1.496.394 euros.

10. FORNECEDORES

À data de 31 de dezembro de 2018, esta rubrica corresponde a faturas por liquidar, das quais 17.410 euros (2017: 28.176 euros) com entidades do Grupo BCP (nota 16).

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2018	2017
Trabalhos especializados	551.522	580.697
Outros fornecimentos e serviços	58.212	40.491
	609.734	621.188

A rubrica “Trabalhos especializados” inclui o montante de 241.478 euros (2017: 235.681 euros) relativo a cedência de pessoal pelo BCP e serviços prestados pela Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. no montante de 38.304 euros (2017: 36.701 euros) (nota 16).

12. GASTOS COM O PESSOAL

Em 2018, esta rubrica, no montante de 155.050 euros (2017: 12.000 euros), inclui remunerações dos órgãos sociais e encargos para a segurança social.

13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, esta rubrica inclui o donativo concedido pelo BCP, no montante de 2.000.000 euros (2017: 2.000.000 euros) (nota 16).

14. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2018	2017
Donativos concedidos	1.257.005	1.678.183
Quotas	1.500	-
Diversos	2.503	2.390
	1.261.008	1.680.573

15. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2018	2017
Juros	3.506	4.668
Dividendos (nota 5)	66.500	66.500
	70.006	71.168

Os juros foram obtidos de aplicações financeiras junto do BCP (notas 8 e 16).

16. PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas da Fundação as empresas subsidiárias e associadas do Grupo Banco Comercial Português, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e os elementos chave de gestão. Além dos membros do Conselho de Administração e dos elementos chave de gestão foram igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exercem influência significativa.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o balanço da Fundação apresentava os seguintes saldos ativos e passivos com partes relacionadas:

(Euros)

2018				
Parte relacionada	Outras contas a receber (nota 7)	Caixa e depósitos bancários (nota 8)	Fornecedores (nota 10)	Investimentos financeiros (nota 10)
Banco Comercial Português, S.A.	1.951	1.830.119	17.410	-
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	5.908	-	-	750
	7.859	1.830.119	17.410	750

(Euros)

2017				
Parte relacionada	Outras contas a receber (nota 7)	Caixa e depósitos bancários (nota 8)	Fornecedores (nota 10)	Investimentos financeiros (nota 10)
Banco Comercial Português, S.A.	2.050	2.308.553	17.198	-
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	-	-	10.978	750
	2.050	2.308.553	28.176	750

Em 31 de dezembro de 2018, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

2018			
Parte relacionada	Fornecimentos e serviços externos (nota 11)	Juros e rendimentos similares obtidos (nota 15)	Subsídios, doações e legados à exploração (nota 13)
Banco Comercial Português, S.A.	241.478	3.506	2.000.000
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	38.304	-	-
	279.782	3.506	2.000.000

Em 31 de dezembro de 2017, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

Parte relacionada	2017		
	Fornecimentos e serviços externos (nota 11)	Juros e rendimentos similares obtidos (nota 15)	Subsídios, doações e legados à exploração (nota 13)
Banco Comercial Português, S.A.	235.681	4.668	2.000.000
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	36.701	-	-
	272.382	4.668	2.000.000

17. PASSIVOS CONTINGENTES E OUTROS COMPROMISSOS

Na sequência da atividade da Fundação, no âmbito das suas diversas iniciativas culturais, educacionais e sociais, a Fundação tinha assumido em 31 de dezembro de 2018 compromissos de donativos futuros no montante de 345.300 euros (2017: 455.143 euros), relativos a protocolos assinados.

Adicionalmente, existem donativos que já foram analisados favoravelmente pela Fundação, mas cujas condições para a efetiva atribuição, incluindo iniciativas a desenvolver pelas respetivas entidades beneficiárias do mesmo, não se verificaram até 31 de dezembro de 2018.

18. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE 2018

No ano 2018 não ocorreu qualquer facto relevante a registar.

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço e até as demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão, não se verificaram transações e/ou acontecimentos que mereçam relevância de divulgação ou ajustamento, para além do referido na nota 1.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

À
**Comissão Executiva da
 Fundação Millennium bcp**

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação Millennium bcp ("Fundação"), vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva da Fundação.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Comissão Executiva e dos diversos serviços da Fundação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, apreciamos o balanço em 31 de dezembro de 2018, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo, preparados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Apreciamos igualmente o conteúdo do Relatório de Auditoria, emitido pelo Revisor Oficial de Contas, vogal deste Conselho, ao qual damos a nossa concordância e que damos aqui por integralmente reproduzido.

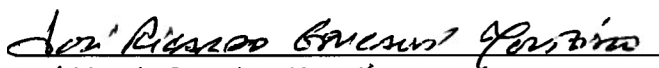
Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar à Comissão Executiva e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 25 de março de 2019



Carlos Alberto Correia Diogo
 Presidente



José Ricardo Gonçalves Monteífo
 Vogal



Deloitte & Associados, ISROC S.A.
 Representada por Paulo Alexandre de Sá Fernandes, ROC
 Vogal

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2018

A atividade mecenática da Fundação Millennium bcp visa promover a criação de valor sociocultural, através da colaboração com iniciativas que, inseridas no exercício da responsabilidade social institucional do Millennium bcp, produzam benefícios para a sociedade, nas suas várias dimensões, nomeadamente através de apoio a projetos orientados para a expansão do acesso à cultura e diversificação da oferta cultural, para a realização de programas educativos de excelência e internacionalização dos mesmos, para o incentivo à investigação científica e para a sustentabilidade das entidades de solidariedade social. Atua com o propósito de intervir na sociedade e contribuir para a realização de atividades que promovam um desempenho social responsável.

A Fundação assume como sua principal área de atuação a Cultura sendo mecenas de diversos projetos de recuperação e preservação do património cultural e de vários museus nacionais. Mantém parcerias e fomenta colaborações com novas entidades de modo a dinamizar e divulgar o património artístico e arquitetónico nacional. Ainda no âmbito da Cultura, a Fundação desenvolve iniciativas próprias com entrada livre, como as exposições temporárias organizadas na Galeria Millennium, registando um total de cerca de 7.110 visitantes, e as visitas guiadas ao Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (NARC), que recebeu 9.900 visitantes.

O apoio a projetos da área da Ciência e Conhecimento define o segundo eixo de ação mecenática da Fundação através do qual procura colaborar com entidades que fomentem a investigação científica, desenvolvam projetos educativos inovadores nas escolas e programas universitários de excelência.

O apoio a ações de Solidariedade Social tem o propósito de promover iniciativas que intervenham em áreas como a pobreza, a incapacidade física e psicológica, a adolescência e a infância, numa lógica de proporcionar melhoria das condições de vida junto das comunidades mais vulneráveis e promover, junto das entidades com quem coopera, práticas de gestão sustentáveis.

A sua ação foi em 2018 reconhecida pelo Presidente da República Portuguesa com a atribuição do título de “Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique” e distinguida pela APOM – Associação Portuguesa de Museologia com o Prémio “Mecenato”.

O seu estatuto de utilidade pública foi renovado através do Despacho n.º 2032/2019 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13 de fevereiro de 2019, sendo a renovação válida por cinco anos a contar desde o dia 28 de fevereiro de 2018.

ESTRUTURA FINANCEIRA

À data de 31 de dezembro de 2018 o total do ativo atinge o montante de 2.891.444 euros, o que representa uma diminuição em relação ao ano 2017 (3.325.015 euros) de cerca 13%.

Este facto tem essencialmente por origem a redução da rubrica de “Caixa e depósitos bancários”, no valor de 478.434 euros.

O total do passivo cifra-se no montante de 452.395 euros (2017: 969.234 euros), isto é, uma redução de cerca de 53%. Este decréscimo tem fundamentalmente por origem a rubrica “Outras contas a pagar”, que reduziu de 890.529 euros em 2017, para 395.451 euros, rubrica que engloba os montantes correspondentes ao registo de atividades desenvolvidas nos anos 2017 e 2018, respetivamente, e cuja liquidação financeira apenas ocorre no ano seguinte.

Os fundos patrimoniais atingem o montante de 2.439.049 euros (2017: 2.355.781 euros), refletindo um incremento de 83.268 euros correspondente ao resultado apurado no exercício de 2018.

Ao longo do ano, a Fundação manteve uma forte intervenção e apoios mecenáticos em diversos níveis, através da seleção criteriosa de inúmeras iniciativas culturais, educacionais e sociais, no âmbito do mecenato e da responsabilidade social.

APLICAÇÃO DO RESULTADO

O Conselho de Administração da Fundação Millennium bcp propõe que o resultado positivo do exercício no montante de 83.268,30 euros, seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

Lisboa, 25 de março de 2019

O Conselho de Administração

ANEXO I

Órgãos Sociais:

Os atuais membros dos Órgãos Sociais da Fundação Millennium bcp são:

CONSELHO DE CURADORES

Membros por inerência:

Nuno Manuel da Silva Amado (Presidente)

Miguel Maya Dias Pinheiro (Vice-Presidente)

Membros eleitos:

Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes

Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina

Maria da Glória Ferreira Pinto Dias Garcia

Maria Raquel Henriques da Silva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Vítor Martins Monteiro (Presidente)

Maria de Fátima Coelho Dias

Artur Frederico Silva Luna Pais

Mário António Pinho Gaspar Neves

Ricardo Potes Valadares

COMISSÃO EXECUTIVA

António Vítor Martins Monteiro (Presidente)

Maria de Fátima Coelho Dias

Artur Frederico Silva Luna Pais

CONSELHO INTERNACIONAL

António Vítor Martins Monteiro (Presidente)

Mário Fernandes da Graça Machungo

Hermenegilda de Fátima Agostinho Lopes Bengé

Boguslaw Jerzy Kott

CONSELHO FISCAL

Carlos Alberto Correia Diogo (Presidente)

José Ricardo Gonçalves Monteiro

Deloitte & Associados, representada por Paulo Fernandes (Revisor Oficial de Contas Efetivo)

Carlos Loureiro (Revisor Oficial de Contas Efetivo Suplente)

SECRETÁRIA-GERAL

Maria de Fátima Dias



<http://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/fundacao/Pages/fundacao.aspx>

Fundação Millennium bcp

Sede:

Rua Augusta n.º 84 – 2.º Piso
1100-053 Lisboa

Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, instituída em 27-12-1991, com reconhecimento em 01-08-1994 por Portaria n.º 115/94, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 24-08-1994, com estatuto de utilidade pública concedido por despacho do primeiro-ministro de 29-12-1994, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 18-01-1995.

Código de Atividade Económica (CAE): 91333

Número de Identificação Fiscal: 502689943

Serviços:

Rua do Ouro, 130, 4.º
1100-060 Lisboa
Telefone: (+351) 211 131 682
fundacao@millenniumbcp.pt

Produção gráfica:

Choice – Comunicação Global, Lda.

